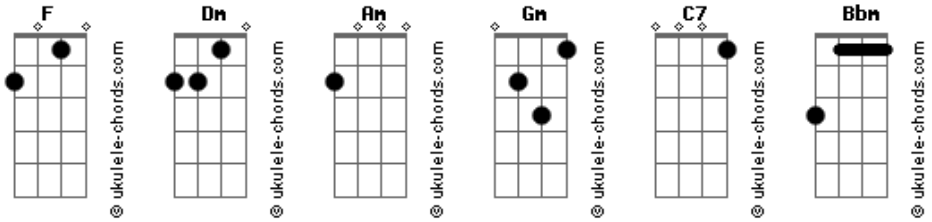
Versos que Compomos na Estrada - Eu Me Chamo Antônio

Tom: F

```
   Dm
Eu nasci no bar
Am
E na alma do meu criador
Gm
Preso neste guardanapo em branco
C7
Me tornei livre livre pra entornar o que sou

Dm
Desenho palavras tão simples
Am
De complicado já basta o que passou
Gm
Falo também de coragem e rancor
C7
É tão inútil só falar de amor

                Dm
Eu me chamo Antônio
  Am        Gm         C7
Eu bebo para esquecer meus poemas
        Dm                  Am
E também lembrar um grande amor
 Gm                         C7
Eu busco seus beijos aos berros nos becos
Dm            Am        Gm         C7
Espero seus erros o tempo que for

Dm
Eu me chamo Antônio
Gm
Eu me chamo Antônio
Bbm
Eu me chamo Antônio
Gm
Eu me chamo Antônio

Dm                Am
Não tenho nada a temer
Gm                     C7
Eu já quebrei a minha timidez
Dm
Rompi meu silêncio
Am
Encontrei firmamento
Gm                     C7
No sonho de quem só me fez perder

                   Dm
Eu me chamo Antônio
                     Am
E não me faço perguntas
                   Gm
Me desfaço nas sombras
                     C7
De um grafite sem ponta
Dm
Aponto meu rumo
                 Am
E de lá me apronto
                  Gm
E não traço destino
               C7
É ele quem traz

Dm               Am
Saudade sentido, o amor é delito
Gm               C7
O tempo o alívio, a dor o conflito
Dm               Am
O cheio o vazio, o final o início
Gm               C7
No verso eu existo.

Dm                     Am
Eu bebo para esquecer meus poemas
Gm                         C7
E também lembrar um grande amor
Dm                      Am
Eu busco seus beijos aos berros nos becos
Gm                             C7
Espero seus erros o tempo que for
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br